

Petroleiros da Amazônia

Boletim do Sindipetro PA AM MA AP nº 02 - 13 de fevereiro de 2020



AGORA É GREVE! EM DEFESA DA PETROBRÁS E DOS/DAS PETROLEIROS/AS



Bases petroleiras da Amazônia aprovam adesão à paralisação nacional por tempo indeterminado

A greve nacional petroleira iniciada em 1º de fevereiro se fortalece a cada dia e ganhará agora o importante reforço das unidades do Sistema Petrobras do Amapá, Amazonas, Maranhão e Pará. Em rodada de assembleias realizadas ao longo desta semana, o conjunto dos/as trabalhadores aprovou a entrada da base do Sindipetro PA/AM/MA/AP no movimento grevista brasileiro.

O quadro nacional atualizado na quarta-feira (13/02) aponta para mais de 110 unidades na greve em 13 estados. São 50 plataformas, 11 refinarias, 23 terminais, 7 campos terrestres, 5 termelétricas, 3 unidades de tratamento de gás, 1 usina de biocombustível, 1 fábrica de fertilizantes, 1 fábrica de lubrificantes, 1 usina de

processamento de xisto, 2 unidades industriais, além de 3 bases administrativas mobilizadas.

Os/as petroleiros/as estão unificados nacionalmente para barrar as privatizações no Sistema Petrobras e defender os empregos e os direitos. Mesmo após absurdas decisões monocráticas (de um único magistrado) no Tribunal Superior do Trabalho e no Supremo Tribunal Federal, determinando 90% de presença do efetivo nas unidades, multa aos sindicatos com bloqueio de contas, a categoria segue aumentando a mobilização enquanto a assessoria jurídica se ocupa das questões legais da greve.

A direção bolsonarista da Petrobras, desesperada com a maciça adesão dos trabalhadores, tenta a cada

dia uma nova medida para quebrar o movimento. Entre elas, ameaças de desconto dos salários, contratação de trabalhadores temporários (inclusive aposentados) e, por último, o pagamento adiantado de um suborno aos pelegos fura-greve chamado Programa de Prêmio por Performance (PPP).

A gestão Castello Branco têm o governo, o judiciário, as ferramentas de gestão empresarial e o silêncio da mídia a seu favor. Nós temos nossa união e o nosso trabalho, que é o que gera o lucro para a Petrobras. Agora vamos em busca do apoio da classe trabalhadora e de toda a sociedade para conquistar a vitória e garantir os empregos, nossos direitos e a Petrobras estatal e soberana a serviço do povo. Viva a greve nacional petroleira!

CATEGORIA VENCE PRESSÃO E ASSÉDIO DE GERENTES

Para evitar que gerentes antiéticos influenciassem nas assembleias sobre a greve, a direção do sindicato impediu que ocupantes de cargo de confiança tivessem direito a voto. O conflito de interesses da situação deveria evitar, por óbvio, que estas pessoas sequer se dignassem a tentar participar das votações.

Mas como cobrar vergonha na cara de vendilhões que enchem o bolso enquanto colaboram com a gestão que quer privatizar a Petrobras?

Assim, foi necessário expulsar dezenas de gerentes e asseclas que tentaram invadir a sede do Sindipetro em Manaus, em 11/02, para desequilibrar a votação e coagir os presentes numa das assembleias. De maneira firme, a diretoria do sindicato os expulsou da casa dos trabalhadores.

Outro episódio lamentável foi a ameaça que o gerente de Suporte Operacional (Sop) da UM-AM ameaçou uma diretora do sindicato com o dedo em riste, dizendo “ - Cuidado...”

O episódio está gravado em vídeo e se necessário será utilizado nas devidas esferas. O covarde ouvia quieto a fala de um outro diretor, mas como machista que é achou que poderia intimidar a companheira por ser mulher. Mesmo com toda essa tentativa de intimidação, a categoria votou em peso pela greve e contra o assédio gerencial. Esta histórica categoria tem coragem de lutar pelos seus direitos e não abaixa a cabeça para gerentes nem governos privatistas.

BOTIJÃO DE GÁS A PREÇO JUSTO É POSSÍVEL!

Para denunciar a política de preços absurdos dos combustíveis e desinvestimento da Petrobrás praticados pela direção da empresa, sindicatos filiados à FNP vão vender botijões a preço justo em vários estados nesse fim de semana.

Quem é que não lembra do preço do no ano passado? O gás de cozinha, chegou a R\$ 80, e em alguns lugares, em foi vendido até por R\$ 120, quando o governo federal forçou a Petrobrás a adotar a política de paridade com os valores internacionais, ao invés de calcular os custos de produção de gás e petróleo no Brasil pela nossa moeda.

A reivindicação de preço justo para o gás de cozinha e combustíveis é uma das bandeiras da greve nacional petroleira, que também envolve a luta pela manutenção de direitos e contra a demissão de aproximadamente mil trabalhadores da Fafen Araucária, no Paraná.

Para reduzir o valor do gás de cozinha e derivados de petróleo, os petroleiros defendem o fim da paridade de preços com a cotação do mercado internacional, a suspensão do que definem como desmonte da companhia (com a venda de ativos, demissões e outras medidas), a diminuição da importação de derivados e a retomada das obras de ampliação das refinarias para atender o mercado interno e gerar empregos.

Em Belém, trabalhadores/as petroleiros/as irão vender botijões de gás de cozinha a R\$ 40 nesta sexta-feira (14), no terminal do polo petroquímico de Miramar, na rodovia Arthur Bernardes. A ação é um ato público que demarca a adesão do Sindicato dos Petroleiros do PA/AM/MA/AP à greve nacional, que já entra no seu décimo terceiro dia e segue crescendo pelo país.

Fonte: FNP



Na quinta-feira (13/02) a categoria petroleira iniciou a greve nas termelétricas Tambaqui (foto) e Jaraqui em Manaus, no Amazonas. Na sexta-feira será a vez do terminal de Belém, no Pará e no fim de semana, na Província de Urucu, no Amazonas.

EDITORIAL

PAULO GUEDES, PARASITA É TU!

Que o governo Bolsonaro inventa dados e mente descaradamente, isso todo mundo já sabe. A novidade é como ministros e o próprio presidente ofendem descaradamente a população. Xingamentos da campanha, mentiras a e violência verbal tornaram-se política pública. A últimas veio do ministro Paulo Guedes (Economia). Para ele, o servidor público não passa de um parasita. Um ministro, chamando um servidor público de parasita.

A declaração foi dada no último dia 7/2 durante evento da FGV, no Rio de Janeiro (RJ). Para uma plateia de economistas, Guedes começou com uma mentira que ninguém acredita: “O funcionalismo teve aumento de 50% acima da inflação”. Sabemos que o funcionalismo, dos municípios, estados e União, na real, estão tendo os salários diminuídos pelas perdas da inflação.

Mas o ministro continuou atacando o direito à estabilidade do servidor e afirmando que há “aposentadoria generosa”. Sabemos que o direito à estabilidade é uma forma de garantir qualidade aos serviços públicos básicos. E que pouquíssimos servidores têm privilégios em suas aposentadorias, como é o caso das pensões vitalícias para militares. Mas a grande maioria dos servidores hoje são alvo de ataques para justificar a redução salarial.

Por fim, Guedes chamou o servidor de parasita. “O hospedeiro está morrendo, o cara (servidor) virou um parasita. O dinheiro não chega no povo e ele quer reajuste automático”, disse. O governo vende estatais, corta direitos da população, é incapaz de criar um pacto de governo, briga com governadores ao redor do Brasil, mas tem a cara de pau de colocar a culpa no funcionalismo.

A estratégia do governo é jogar a população contra o servidor público, escondendo erros e incompetências de Bolsonaro. Não vai funcionar! Quem vai todos os dias aos postos de saúde e matrícula em escolas e universidades públicas, sabe que as dificuldades são muitas, mas os serviços públicos são essenciais. Não adianta pedir desculpas, Paulo Guedes. Tu que és parasita!

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ

BELÉM (PA) - AV. ALCINDO CACELA, 1264, ED. EMPIRE CENTER, SALA 101, NAZARÉ, CEP: 66040-020 TELEFONES: (091) 3246-0488/ 0439; E-MAIL: SPETROPA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR
MANAUS (AM) - R. PROFª CACILDA PEDROSO, Nº 529, ALVORADA I, CEP: 69043-000 TELEFONES: (092) 3656-7860/ 3657-1395; E-MAIL: SECRETARIA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR
SITE: WWW.SINDIPETROAMAZONIA.ORG.BR

PUBLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO PA/AM/MA/AP

GESTÃO 2017-2020 “SÓ COM LUTA SE CONQUISTA – DEFENDER A PETROBRÁS É DEFENDER A SOBERANIA DO PAÍS”